

## A PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

Gabriel Ferreira Bandeira <sup>1</sup>  
Ruan Carlos Ismael de Sousa <sup>2</sup>  
Felipe Gabriel Nunes Fontes <sup>3</sup>  
Rony Dayton Gonçalves de Abrantes <sup>4</sup>  
Francisca Amanda de Almeida Duarte <sup>5</sup>  
Wannubya Caroline de Almeida Nobre Ramalho <sup>6</sup>

### RESUMO

A psicomotricidade é uma ciência ligada à educação física, que visa estudar o corpo em movimento, e outros aspectos corporais, sendo essencial para desenvolvimento motor de crianças. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência da psicomotricidade como ferramenta da educação física escolar no que concerne ao desenvolvimento motor de crianças na educação infantil. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura seguida conforme a metodologia da declaração PRISMA. Os estudos analisados foram coletados através de um levantamento bibliográfico realizado no Google Acadêmico, na qual busca foi realizada a partir da combinação dos seguintes termos: educação infantil, psicomotricidade, desenvolvimento motor, pré-escolar. Os trabalhos resultados datavam de 2017 a 2023 e foram escolhidos para leitura na íntegra a partir de título e resumo, utilizando como critério de inclusão os artigos de intervenção na íntegra, trabalhos focados na educação infantil e como temática principal a psicomotricidade interligada à educação física. Através dos termos de busca, resultaram 745 trabalhos, nos quais 231 relacionavam-se com a temática, e desses, apenas 10 foram selecionados para análise de resultados. Diante dos trabalhos analisados, constatou-se evolução no desenvolvimento motor das crianças após sessões de atividades focadas na psicomotricidade como equilíbrio, lateralidade, ritmo e coordenação motora fina e ampla em fatores como consciência corporal; destreza motoras; autonomia; independência e a manipulação de objetos. Ademais, observou-se baixa capacitação docente sobre o tema psicomotricidade. Portanto, constatou-se a importância da realização de atividades baseadas na psicomotricidade nas práticas corporais para desenvolvimento motor de escolares da educação infantil, nesse sentido, também é possível destacar que a correta aplicação dos conceitos psicomotores pode desenvolver na criança a capacidade de independência motora, cognitiva e afetiva social. Além disso, foi analisado que a formação docente se encontra descapacitada sobre o tema psicomotricidade para a educação infantil.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade, Educação infantil, Desenvolvimento motor.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Licenciatura em Educação Física** do Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB, [g4brielfbandeira3@gmail.com](mailto:g4brielfbandeira3@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de **Licenciatura em Educação Física** do Instituto Federal de Educação da Paraíba – IFPB, [ruan.ismael@academico.ifpb.edu.br](mailto:ruan.ismael@academico.ifpb.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de **Direito** da Faculdade Gilgal, [fg9444499@gmail.com](mailto:fg9444499@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de **Licenciatura em Educação Física** do Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB, [ronybr1221@hotmail.com](mailto:ronybr1221@hotmail.com);

<sup>5</sup> Graduando do Curso de **Licenciatura em Educação Física** do Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB, [duarte.amanda@academico.ifpb.edu.br](mailto:duarte.amanda@academico.ifpb.edu.br);

<sup>6</sup> Professora orientadora: Mestre, do Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB, [wannubya.ramalho@ifpb.edu.br](mailto:wannubya.ramalho@ifpb.edu.br).

## INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é uma ciência da educação que estimula o movimento na mesma medida em que estimula a intelectualidade do indivíduo. No Brasil, essa surgiu como uma vertente da área de educação física, podendo afetar em diversas áreas da cognição, como a tonicidade; a capacidade de reconhecer tempo, espaço, e o próprio corpo (Guimarães *et al.* 2022; Brisola 2022).

Durante a infância, o crescimento do indivíduo é constantemente interferido por fatores fisiológicos, bem como por fatores ambientais. A criança se desenvolve a partir das experiências, daquilo que é visto, por meio dos aparatos culturais e sociais que a rodeiam. Sendo então o movimento uma das primeiras ferramentas, que possibilita à criança a compreensão do ambiente em que vive, estimula a aquisição e o reconhecimento de sentimentos e proporciona a replicação de ações, no momento em que estes indivíduos se espelham naquilo que observam e que experimentam durante a sua evolução (Chaves, 2022).

Assim sendo, a utilização de atividades psicomotoras na infância, possibilita a esses indivíduos a melhora na cognição, pois aumenta significativamente a plasticidade cerebral, assim como melhora a capacidade de conhecer a si mesmo e o próprio corpo. A psicomotricidade possibilita que haja uma amplificação do tônus muscular o que condiciona o equilíbrio da criança, além de proporcionar melhora da cognição complexa, que está diretamente relacionada a capacidade do estudante de aprender a ler e escrever o que o auxilia no seu processo de alfabetização. Essa atividade também tem efeitos positivos sobre a capacidade de manejar as emoções e definir a sua identidade pessoal. Ademais, estimula de forma positiva tanto na motricidade grossa, relacionada a movimentos amplos, quanto auxilia na motricidade fina, que está relacionado a movimentos mais delicados, como aqueles utilizados para se segura um objeto. Sendo assim, um método eficaz que servirá futuramente, para essa criança, como um aparato para sua melhor adesão ao grafismo (Chaves, 2022; Jesus, 2017).

Para que haja um desenvolvimento saudável e progressivo desses estudantes, é necessário se estimular novas experiências, que possibilitem ao indivíduo a capacidade de experimentar, analisar e se espelhar naquilo que é visto e reproduzi-lo de forma correta. Para que no futuro, essa criança não possua dificuldades no desenvolver dos seus movimentos, no seu intelecto e na sua organização. Sendo prejudicada por não possuir

desde a infância, uma adesão a atividades psicomotoras durante o seu cotidiano (Jesus, 2017).

Dessa forma, este atual trabalho se trata de um estudo qualitativo, realizado por meio de uma revisão sistemática da literatura que consiste em coletar, analisar e interpretar todas as literaturas atualizadas para se responder à pergunta de pesquisa (Kitchenham, 2004). Apresentou como metodologia a realização da coleta de estudos bibliográficos da base de dado Google Acadêmico, publicados no intervalo de tempo entre 2017 a 2023. Resultando em 745 artigos pré-selecionados e após a análise criteriosa e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 estudos foram selecionados para compor a revisão. Durante todo o processo de construção deste estudo, utilizou-se de base a declaração PRISMA de 2020, seguindo corretamente os 27 passos propostos pela lista de checagem, que contemplam o título, o resumo, a introdução, os métodos, os resultados, a discussão, assim como informações adicionais que compõem o corpo do estudo. Para que, dessa forma, esse trabalho seja transparente e garanta confiança aos leitores que o acessarão (Page *et al.* 2022).

Quanto aos resultados, após a análise e a síntese dos estudos selecionados, percebeu-se que a psicomotricidade possui resultados positivos na evolução motora e intelectual da criança, o que facilita sua adesão ao grafismo durante o processo de alfabetização, assim como melhora motricidade global e equilíbrio. Compreende-se também que os profissionais da educação possuem conhecimento sobre psicomotricidade, e as suas vantagens durante o desenvolvimento pessoal e cognitivo das crianças, dentro e fora da sala de aula, bem como compreendem que a sua prática é necessária para melhoria na motricidade global na infância, no entanto, sua aplicação dentro dos ambientes escolares ainda é bastante limitada.

Portanto, conclui-se que atividades relacionadas com a psicomotricidade são de suma importância para o desenvolvimento motor de crianças durante a sua formação escolar, pois proporciona a sua independência cognitiva, assim como estimula o reconhecimento por parte dos indivíduos de seus próprios sentimentos, o que ocasiona uma melhor e completa formação individual, que possui como base a manutenção do equilíbrio sócio afetivo e o controle das próprias emoções. Trata-se ainda de uma prática crucial para a adesão dessa criança as novas experiências de aprendizado durante a educação infantil, como ler e escrever. No entanto, os estudos também mostraram a necessidade de capacitação dos profissionais da educação e o estímulo para adesão as atividades relacionadas a psicomotricidade durante as aulas. Sendo assim, é necessário

que haja estímulos por parte das instituições de ensino à prática dessas atividades, por meio da capacitação dos professores e do fornecimento de materiais para realização das práticas psicomotoras. Para que dessa forma a psicomotricidade se torne efetiva para os escolares da educação infantil.

Dessa forma, o atual trabalho possui como principal objetivo analisar a influência da psicomotricidade como ferramenta da educação física escolar no que concerne ao desenvolvimento motor de crianças na educação infantil, e por meio disso, possibilitar uma perspectiva justa sobre o assunto e identificar possíveis dúvidas nos estudos analisados, para estimular a realização de novas pesquisas possíveis sobre os impactos da psicomotricidade na infância.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura seguida conforme a metodologia da declaração PRISMA. Os estudos analisados foram coletados através de um levantamento bibliográfico realizado no Google Acadêmico, na qual busca foi realizada a partir da combinação dos seguintes termos: educação infantil, psicomotricidade, desenvolvimento motor, pré-escolar. Os trabalhos resultados datavam de 2017 a 2023 e foram escolhidos para leitura na íntegra a partir de título e resumo, utilizando como critério de inclusão os artigos de intervenção na íntegra, trabalhos focados na educação infantil e como temática principal a psicomotricidade interligada à educação física. Através dos termos de busca, resultaram 745 trabalhos, nos quais 231 relacionavam-se com a temática, e desses, apenas 10 foram selecionados para análise de resultados.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Inicialmente, a psicomotricidade foi estudada no campo da medicina neurológica. Suas primeiras indagações e pesquisas surgiram no século XIX, especialmente em meados de 1870, período em que se buscava entender melhor o funcionamento do cérebro humano e, conseqüentemente, houve a necessidade de nomear as regiões do córtex cerebral (Sousa e Brazan, 2018). Esses primeiros estudos na medicina neurológica lançaram as bases para o entendimento da relação entre funções motoras e processos mentais, destacando a importância de um olhar mais amplo sobre o desenvolvimento humano. A partir disso, a psicomotricidade foi lentamente sendo

considerada um campo importante para outros ramos da ciência que, com o tempo, perceberam a influência direta que aspectos motores têm sobre o desenvolvimento motor e o aprendizado.

De acordo com Jesus (2017), a psicomotricidade, a princípio restrita à área medicinal, iniciou a expansão do seu campo de estudo e aplicação conforme foi se compreendendo a sua complexidade e importância. Nesse sentido, depois de algum tempo, outras disciplinas científicas passaram a investigar o papel da psicomotricidade no desenvolvimento humano, explorando suas contribuições para a educação e para a psicologia, além das áreas da saúde. Desse modo, essa interdisciplinaridade permitiu avanços no uso da psicomotricidade, aplicando seus conceitos em terapias, práticas educacionais e em programas de intervenção para o desenvolvimento infantil, o que reforçou sua relevância e o impacto de sua aplicação nas diversas fases do crescimento e aprendizagem.

Nesse sentido, Batista e Teixeira (2018) destacam que um programa estruturado de atividades físicas em formato de circuito, especificamente ao estímulo das habilidades psicomotoras, pode ser uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento motor em crianças. Nesse contexto, eles enfatizam que crianças com experiências motoras limitadas são especialmente beneficiadas com esses programas, pois tais atividades buscam estímulos adequados para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais durante essa fase crítica da vida. Diante disso, essa abordagem em atividades motoras organizadas permite que as crianças obtenham o suporte necessário para avançar em seu desenvolvimento, prevenindo comprometimentos que possam surgir devido a um baixo nível de experiências motoras.

Autores como Grinalda e Uliana (2021) ressaltam que a psicomotricidade possui uma importância inestimável para o desenvolvimento motor infantil. Em virtude disso, nos dias atuais, sua aplicação ganhou destaque na neuropsiquiatria infantil, onde recebe uma nomenclatura de reeducação psicomotora, voltada ao aprimoramento dos elementos psicomotores das crianças. Essa abordagem moderna da psicomotricidade visa atender crianças com déficits motores ou dificuldades de aprendizado, usando técnicas específicas para estimular o aspecto motor. Portanto, Grinalda e Uliana (2021) também apontam que, em muitos casos de dificuldades de aprendizagem, esses problemas estão diretamente relacionados a um desenvolvimento psicomotor inadequado, o que reforça a necessidade de uma intervenção precoce.

Dessa forma, Brisola (2022), destaca que, apesar da sua importância, a psicomotricidade ainda enfrenta resistência nas escolas de educação infantil, nessa perspectiva, muitos profissionais da educação e instituições de ensino acabam negligenciando essa prática, colocando-a em segundo plano ou até mesmo ignorando-a, assim sendo, essa falta de reconhecimento e aplicação representa uma barreira para que as crianças tenham uma formação completa em todas as dimensões do desenvolvimento.

Nesse contexto, a ausência de aplicação da psicomotricidade na educação infantil pode resultar em um desenvolvimento de deficiência motora nas crianças, ainda ressalta que a infância é uma etapa primordial para o desenvolvimento de habilidades motoras e aspectos essenciais do desenvolvimento humano, sendo uma fase em que o estímulo adequado pode gerar um impacto positivo duradouro na vida dos indivíduos, logo, a não inclusão da psicomotricidade no ambiente escolar acaba limitando as crianças, dificultando a construção de bases sólidas para o desenvolvimento de suas capacidades psicomotoras, que são fundamentais para o aprendizado e o desenvolvimento motor (Brisola, 2022).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a análise, foram excluídas as pesquisas que não respeitavam os critérios de inclusão e que apresentavam falta de informações pertinentes, sendo incluídos nesta revisão, apenas 10 estudos, caracterizados na Tabela 1.

Tabela 1 - Classificação dos estudos quanto a intervenção e principais resultados.

Artigo	Intervenção	Resultados
Matos et al, 2023	Foi escolhida uma turma de 4º ano e nela foi dinamizado o entendimento sobre a psicomotricidade sua inserção em jogos e brincadeiras. A partir disso, cada estudante pode refletir sobre sua escolha a cada jogo.	Pode-se concluir que no ambiente escolar; os jogos, as brincadeiras, o desporto e outros, trabalhados de forma a Incentivar os alunos em sua melhora motora, afetiva e cognitiva, auxiliam, e muito, não somente na aprendizagem, mas também na melhora do indivíduo em seu aspecto humano, e o respeito pelo próximo, o conhecimento corporal e a aprendizagem motora.
Rissi et al, 2018	Vinte e três crianças (3 a 6 anos) participaram de 16 sessões de um circuito psicomotor desenvolvido para o estímulo motor das crianças.	Para todas estas variáveis o desempenho pós-intervenção foi melhor que o observado na pré-intervenção. Considerando que as crianças não tiveram outras mudanças em sua rotina além da participação no programa, pode-se dizer que a intervenção foi eficiente para a melhora de capacidades/habilidades importantes para o desenvolvimento motor da criança.
Almeida et al, 2019	Foi utilizado questionários e a aplicação do TCLE	Percebeu-se que todos os professores participantes da pesquisa tiveram conhecimento da psicomotricidade em sua formação. Considerando importantes os aspectos coordenação motora fina, equilíbrio, lateralidade e esquema corporal, como os mais utilizados em sala de aulas.
Lordani et al, 2019	O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário com duas questões abertas, por meio do qual pretendeu-se averiguar os conhecimentos acerca da Psicomotricidade e sua relação com a aprendizagem e as dificuldades de aprendizagem da criança, na percepção dos professores participantes	Os resultados evidenciaram que há a compreensão acerca do conceito de Psicomotricidade, porém, fica uma lacuna na compreensão da relação existente entre a aprendizagem e a prática psicomotora enquanto ação preventiva das dificuldades de aprendizagem.
Guimarães et al, 2022	Os professores responderam um questionário contendo questões dissertativas cujo objetivo é analisar os seus conhecimentos sobre a abordagem da psicomotricidade	Os professores de Educação Física focam no desenvolvimento, cognitivo, afetivo e motor. No entanto, não descrevem com objetividade a sistematização da psicomotricidade em suas aulas, ressaltando somente brincadeiras e atividades relacionadas ao desenvolvimento motor do aluno.
Brisola, 2022	Os trabalhos de campo foram realizados por meio de questionário, coleta de informações junto aos professores ao longo do exercício, observação em sala de aula e a partir da apresentação dos planos de aula e trabalhos realizados em sala.	Pode-se observar que os professores dominaram os conhecimentos acerca da psicomotricidade aliados ao predomínio de habilidades de aspectos motores e cognitivos.
Grimaldi et al, 2013	Aplicou-se um questionário avaliativo junto aos professores. fez-se a análise dos registros fotográficos em estímulos psicomotores e aplicou-se questionário avaliativo junto aos professores.	Os resultados apontam contribuições para o desenvolvimento motor da criança e cognitivo na aprendizagem, visto que a estimulação motora seja praticada desde muito cedo ainda em bebês leva ao desenvolvimento sensitivo corporal.
Chaves, 2023	No processo investigativo utilizou-se a observação participante, uma atividade de escrita e alguns testes psicomotores	Nos resultados, foi possível verificar que as oito crianças apresentaram um perfil psicomotor considerado favorável. Contudo, também foi possível perceber que quatro delas apresentou algum tipo de necessidade de maior estímulo psicomotores para melhorar no desenvolvimento da escrita.
Cipriano et al, 2016	brincadeiras, jogos, oficinas e até mesmo dramatização, dentro de uma conjuntura que teve como objetivo propiciar aos futuros profissionais da área de educação infantil o conhecimento sobre a realidade lúdica no universo da criança em idade escolar.	A proposta de apresentação passada aos alunos foi bem aceita como forma de ser inserida, servindo como contextualização da referida unidade.

De Jesus, 2017

Foi realizado em uma escola municipal de Luziânia–GO e contou com a participação de uma professora regente. Para a construção das informações utilizou a entrevista semiestruturada.

Esta pesquisa mostra que o docente tem conhecimento da necessidade de ser realizadas atividades psicomotoras na educação infantil, mas na prática essas atividades são realizadas, só que ainda não acontece com muita frequência. É necessário tanto o interesse do professor em trabalhar mais a prática psicomotora, como também da escola em fornecer recursos didáticos e até mesmo o docente confeccioná-los ou propor atividades que não precise de recursos didáticos

---

ATD: Análise Textual Discutida; TCLE: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Os estudos de Lordani et al (2019), evidenciaram que os professores da educação infantil têm uma certa compreensão acerca do tema psicomotricidade, no entanto, há uma ausência de compreensão no que diz respeito à aprendizagem e a prática motora. Os resultados obtidos por Lemos (2022), têm uma visão semelhante ao trabalho anteriormente citado, tendo em vista que se pode evidenciar uma docência compreendendo a psicomotricidade com os pressupostos teóricos do assunto.

A intervenção realizada por Rissi et al (2018), buscou avaliar o efeito de um circuito motor com crianças, o efeito mostrou-se positivo, tendo em vista que o resultado depois da intervenção se mostrou positivo em relação ao de antes da intervenção. Com objetivo semelhante, Matsunaga (2016), aplicou uma dinâmica semelhante com crianças visando avaliar o desenvolvimento da motricidade fina e global e equilíbrio e, os resultados mostraram uma evolução entre as avaliações iniciais e finais.

Os resultados de Jesus (2017) mostram que os docentes da educação infantil veem como necessário a aplicação de atividades que trabalhem os princípios psicomotores, no entanto essas intervenções são raramente realizadas em seus ambientes de trabalho. Semelhante a isso, o estudo de Sacchi et al (2019) mostram que os professores possuem o conhecimento adequado para aplicação de atividades psicomotoras, no entanto, as atividades realizadas perante esse tema são bem limitadas.

A pesquisa de Chaves (2023), buscou observar as dificuldades no processo de desenvolvimento da escrita de crianças, também de avaliar a forma que o desenvolvimento psicomotor contribui para esse processo. Com isso, pode-se avaliar que todas as crianças possuíam fatores psicomotores favoráveis, no entanto, metade necessitava de mais estímulos para um melhor aperfeiçoamento da escrita. Isso se relaciona com o que diz Fonseca, 1996, no qual as diversas atividades escolares que partem da escrita possuem fundamentação em uma capacidade psicomotora bem desenvolvida.

O trabalho de Almeida (2019) concluiu que diversos professores incluídos em sua linha de pesquisa possuíam o conhecimento adequado sobre os conceitos psicomotores, pois fizeram parte de sua formação, incluindo pontos específicos como a coordenação motora fina, grossa e equilíbrio. A aplicação desse tema torna-se fundamental em decorrência de diversos fatores fundamentais para o desenvolvimento infantil, como cita Freire (1989): “Toda a ação torna-se possível porque houve uma ação coordenada que ligou os movimentos em função de um objetivo, ou seja, o gesto mecânico produz uma ação com objetivo, e só é possível porque houve a coordenação, que nada mais é que o saber corporal. A essa ligação entre o saber e a ação denomina-se psicomotricidade”

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a análise dos artigos selecionados foi possível concluir que a aplicação de jogos e brincadeiras interligados aos conceitos da psicomotricidade em escolares da educação infantil foi positiva, em destaque aos benefícios promovidos por essas práticas; evolução na coordenação motora, melhora na aprendizagem e nos aspectos afetivos, sociais e cognitivos, além do respeito ao próximo. Os elementos citados são de extrema importância para o público infantil, tendo em vista que são cidadãos em formação e necessitam de estímulos adequados para seu bom desenvolvimento.

É justo ressaltar que apesar da importância que essas atividades possuem para o desenvolvimento psicomotor e social das crianças, foi possível constatar que existe uma despreparação por parte dos professores da educação infantil em direcionar as atividades de forma adequada com os conceitos da psicomotricidade para esse público, apesar que os mesmos declaram ter conhecimento de alguns pontos sobre o tema, porém, não se sentem capacitados à aplica-los na prática. Assim, é necessário reforçar a importância desse tema na formação acadêmica de professores da educação infantil, além do incentivo a prática para aplicação dessas atividades.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M, I, M; ALVES, B, O; ARAÚJO, C, C, S; MELO, I, O; SOUZA, M, N, A. **A contribuição da psicomotricidade no desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil.** VI CONEDU. 2019
- BRISOLA, N, L, B. A importância da psicomotricidade no segundo período da educação infantil. **Mercosur en Revista: Educación, Tecnología y Sustentabilidad.** 2010
- CHAVES, E. As contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento e aprendizagem da linguagem escrita pelas crianças na escola: Alfabetização, Linguagens e Letramentos. **Editora Realize,** 2023.
- CIPRIANO, L, S; MOREIRA E. A importância da ludicidade para o desenvolvimento da psicomotricidade na prática dos profissionais da educação infantil. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE.** v. 1. 2016
- DE JESUS, T, F, A. **O desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** UEG. Luziania. 2017
- FONSECA, 1996. **Psicomotricidade.** 4. ed. São Paulo: Martins Fonte, 1996.
- FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física.** São Paulo: Scipione, 1989
- GRIMALDI, S.; BENEDICTO, V. U. Psicomotricidade na faixa etária de 0 a 3 anos. Em: **Formação docente, políticas e práticas pedagógicas na educação contemporânea.** EPITAYA, 2021. p. 21–30. 2013
- GUIMARÃES, L, J; BORGES, E, C; MELO, T, L; FARIA, A, S. Percepção dos professores sobre a psicomotricidade no desenvolvimento motor da criança na educação básica. **Revista Eletrônica Interdisciplinar Barra do Garças.** v. 14 n 2. 2022
- LEMONS, M, L. **percepção dos professores de uma escola da zona sul de natal acerca da psicomotricidade.** UFRN. Natal. 2022.
- LORDANI, S. F. DE S.; M. B. BLANCO, M. B. percepção dos professores da educação infantil acerca da psicomotricidade. **Olhar de Professor,** v. 22, p. 1–16, 2019.
- MATOS, M, M; MENEZES, M, Q, A; ARANHA, R, S, L. O papel da psicomotricidade no desenvolvimento dos estudantes com foco na aprendizagem. **Revista Saberes e Práticas.** v.1 n.4. 2023
- MATSUNAGA, N. Y. et al. Efeitos de atividades psicomotoras no desenvolvimento motor de pré-escolares de cinco anos de idade. **ConScientiae Saúde,** v. 15, n. 1, p. 38–43, 2016
- RISSI, J, B, D; ARROYO, C, T. Efeito de um circuito de atividades psicomotoras no desenvolvimento motor de crianças de 3 a 6 anos. **Revista Educação Física UNIFAFIBE.** V .6. Bebedouro. Set 2018



SACCHI, A; METZNER, A. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 100, n. 254, 2019

PAGE, MATTHEW J. ET AL. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista panamericana de salud publica**, v. 46, p. e112, 2023.

KITCHENHAM, BARBARA. Procedures for performing systematic reviews. **Keele, UK, Keele University**, v. 33, n. 2004, p. 1-26, 2004.